



tes de encerrar a sessão agradeceu o Senhor Presidente a todos que colaboraram para o bom desempenho do nosso Legislativo que ora encerravam, desejando a todos um feliz Natal e que o ano de noventa e dois transcorresse muitas alegrias à todos; agradecendo a proteção Divina que o ajudou a conduzir a sessão, declarou-a encerrada, sendo o presente ato lido e recebido por nós assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

*Paulo*

*[Signature]*

Ata da décima Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - para apreciar o Projeto de Lei número catorze do Poder Executivo Municipal e o Projeto de Resolução número quatro do Poder Legislativo.

Nos doze dias do mês de dezembro de um mil e novecentos e noventa e um, pelas vinte horas, reuniram-se os Senhores Vereadores à Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop, estando ausentes: Paulo Schuck e Lírio José Schneider, para a realização da décima Sessão Extraordinária da Câmara. Abriu a Sessão, convidou o Senhor Presidente, o vereador João Am-




drade Sampaio a assumir, "sob  
judici", sua cadeira no Plenário. So-  
licitando que fosse retirada a placa  
do Vereador Júlio José Schneider que até  
então estava Vereador em substituição  
a João Lindrad Sampaio. Declarando  
aberto os trabalhos, o Senhor Presidente  
informou que as matérias para a or-  
dem do dia seriam somente o Proje-  
to de Lei número quatorze do Execu-  
tivo Municipal, os pareceres das comi-  
ssões pertinentes e emenda e o Projeto  
de Resolução número quatro do Legis-  
lativo Municipal. Logo após, o Secretário  
da Mesa procedeu com a leitura do Pro-  
jeto do Executivo lido e seguir o Pare-  
cer número dois, da Comissão de  
Obras, Viação e Serviços Urbanos e posto  
em discussão, não havendo nenhuma  
manifestação dos Senhores Vereadores,  
foi posto em votação, sendo aprovado  
por unanimidade. Ato contínuo, foi  
lido o Parecer número seis, da Comi-  
ssão de Finanças e Orçamentos e ven-  
do levado para discussão, manifestou-  
se o Vereador Dalton Benoni Mar-  
tini que explicou o porque da sua  
posição favorável ao parecer e nada mais  
a acrescentar, foi o parecer votado e a-  
provado por unanimidade. Ainda so-  
bre o mesmo projeto, foi apresentado o  
Parecer número vinte e seis, da Comi-  
ssão de Justiça e Redação. Em discussão  
não havendo nenhum posicionamen-





to por parte dos Senhores Vereadores, foi posto em votação, obtendo a aprovação unânime. Ofereceu a Comissão de Justiça e Redação, considerando as sugestões dadas nos pareceres, emenda aditiva que levou o número dezemove, ao Projeto em apreciação, a qual foi lida e posta em discussão. Sollicitando a palavra o Vereador Dalton Benoni Martini disse entender que a emenda vinha completar e esclarecer mais o projeto. Por sua vez o Vereador Waldemar Brandão entendeu que o mérito do projeto era equivocado e que poderia até ser dispensada a discussão contudo a pequena emenda acrescentada era no sentido de que não viesse a ser beneficiado alguém do perímetro suburbano, porque a zona urbana era carente em energia elétrica e não se justificaria uma rede na Branca de Neve, ou coisa parecida. Novamente falando, Dalton Benoni Martini disse que quem pagava era o consumidor da área urbana, por isso não seria justo utilizar o dinheiro para uma extensão rural e assim entendeu ao Vereador Waldemar Brandão se seria isso. Respondendo o mesmo disse que não e sim porque temia que o Senhor Prefeito levasse o tudo para a Branca de Neve, pois iria beneficiá-lo e seria coisa muito dirigida e como sempre dura mamãe aos bois,




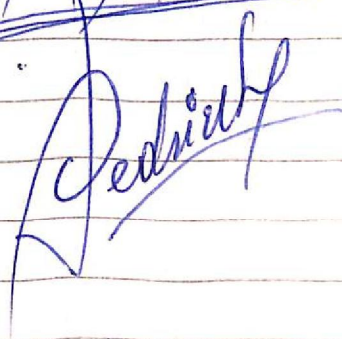


não estava se omitindo e estando os pareceres com as redificações e a intenção da emenda, não mais discutiu. Continuando, Dalton Benoni Martini entendeu que a preocupação que o Vereador tinha não deveria tê-la, dizendo que no último aniversário da cidade, com a visita do Governador este havia aprovado aquela extensão de rede rural, com dinheiro do Governo. Por isso, não viu motivo pela preocupação. Encerrados os posicionamentos, em votação, obteve a emenda a aprovação unânime do Plenário. Dando continuidade, o Senhor Presidente comunicou o Plenário do encaminhamento à Mesa de Requerimento número cento e um, subscrito por sete Vereadores, para dispensarem interstício regimental para votação do projeto, declarando-o acatado pelo Mesa. Immediatos os Vereadores que o assinaram e lido pelo Secretário da Mesa o Senhor Presidente colocou em discussão único o Projeto, nada havendo, em votação única também e não havendo nenhuma manifestação contrária, consumou-se a sua aprovação. Continuando os trabalhos, foi posto em discussão o requerimento que levou o número cento e dois para discussão e votação única também do Projeto de Resolução





da Mesa em Pauta. Apresentado o projeto, em discussão, o Vereador José Pedro Serrofini entendeu que o projeto vinha para atender exigências técnicas e para que pudesse a base cumprir com as obrigações patrimoniais do pessoal. Nada mais a acrescentar, o Projeto foi posto em votação e por não haver nenhuma manifestação contrária por parte dos edis, obteve a aprovação, sendo enervada a ordem do dia. Dalton Benoni Martini solicitou ao Senhor Presidente questão de ordem e o Senhor Presidente esclareceu que havia findado a ordem do dia e que não havia precedentes, dando assim por enervada a sessão, e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme, vá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Ata da décima primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos dezessete dias do mês de dezembro de um mil novecentos e noventa e um, às dez horas, reuniam -